

Caracterização Da Prescrição Médica Em Um Hospital Universitário Do Centro Do Estado Do Rio Grande Do Sul

Santos, M.M.; Pontel, R.C.; Hodali, N.F.; Flores, L.M.; Campos, M.M.A.;

Apresentador: Regis Carpes Pontel

Premiados - Menção Honrosa: Destaque acadêmico

Resumo

Introdução: A prescrição, primeira etapa do ciclo de utilização de medicamentos, constitui-se em importante ato na conduta diária dos hospitais. Este estudo objetiva caracterizar a prescrição médica em um hospital universitário. **MÉTODO:** Estudo de delineamento transversal, envolvendo pacientes do 3º e 5º andar de um hospital universitário do centro do Rio Grande do Sul. Os dados da prescrição foram avaliados e caracterizados a partir de um escore para acompanhamento farmacêutico. O escore identifica o paciente em termos de risco (alto, moderado ou baixo) de acordo com características da prescrição: quantidade de medicamentos uso de medicamentos endovenosos (MEV), medicamentos potencialmente perigosos (MPP), utilização de suporte nutricional, idade, presença de problemas renais/hepáticos (PRH), problemas cardíacos/pulmonares (PCP) e imunossupressão/ imunodepressão (IMS/D). A análise dos dados foi realizada com o auxílio do Software EpiInfo®. **RESULTADOS:** Foram analisadas 176 prescrições (de pacientes atendidos por 15 especialidades médicas), no período de jul/2013 a dez/2013. Destes, a maioria era não idoso 105 (60%) e não apresentava PRH 141 (80%), PCP 101 (57%) e/ou IMS/D 149 (85%). Do total, 53 (30%) usavam 16 ou mais medicamentos, 131 (74%) tinham 4 ou

mais MEV prescritos e 133 (76%) usavam 4 ou mais MPP, perfazendo 116 (66%) pacientes de alto risco (AR). Interessante notar que dentre os pacientes de AR, 59 (51%) são idosos, ou seja, há uma divisão igualitária do risco independente da idade. Entretanto, dentre os idosos, 59 (83%) foram considerados AR, $RP=2,7(1,5-4,7)$, $p<0,001$. A maioria dos pacientes com PCP 59 (82%) faziam uso de 16 ou mais medicamentos, $RP=1,9(1,1-3,4)$, $p<0,05$. Dos pacientes AR, 107 (92%) utilizavam 11 ou mais medicamentos, 99 (85%) utilizava MPP, 103 (89%) utilizava 4 ou mais MEV e 35 (19,9%) pertenciam à especialidade de cirurgia geral. **CONCLUSÕES:** A metodologia utilizada é importante, pois permite aos médicos vislumbrar os pacientes com maior risco de desenvolver problemas relacionados ao uso de medicamentos, como interações medicamentosas, incompatibilidades farmacêuticas e de horários, dose incorreta, duplicidade terapêutica e via de administração incorreta. Considerando o grande volume de prescrições nos hospitais, o reduzido número de farmacêuticos hospitalares e a carência de serviços de informação sobre medicamentos, este estudo sobre a prescrição torna-se bastante relevante no contexto em que está inserido.

Referência:

Santos, M.M.; Pontel, R.C.; Hodali, N.F.; Flores, L.M.; Campos, M.M.A.; Caracterização Da Prescrição Médica Em Um Hospital Universitário Do Centro Do Estado Do Rio Grande Do Sul. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH** [= **Blucher Medical Proceedings**, vol.1, num.5] São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.6
DOI 10.5151/medpro-ii-cbmh-040